



A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS SERVIDORES DE UMA UNIDADE ADMINISTRATIVA DA UFPA NO CAMPUS GUAMÁ.

<u>Cristina Fernandes ¹</u> Itaní Sampaio de Oliveira² Cláudio Nahum Alves³

Educação Ambiental

Resultado de Pesquisa

RESUMO

A Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) estabeleceu a necessidade de inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, inclusive educando a comunidade, com objetivo de capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente. Partindo desse pressuposto, este trabalho teve como objetivo analisar a percepção ambiental dos servidores e colaboradores de um setor da Universidade Federal do Pará através do preenchimento voluntário de um questionário contendo 15 perguntas, além da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA-PDI, e do Plano de Desenvolvimento da Unidade-PDU, a fim de observar as políticas de educação ambiental propostas para os próximos 5 anos. Os resultados apontaram que apesar da instituição possuir programas voltados para o meio ambiente, estas ações ainda não atingem todos os setores, sendo necessário assim, proporcionar mais ações que possam sensibilizar a todos.

Palavras-chave: Educação; Ambiente; Planos.

INTRODUÇÃO

O tema meio ambiente tornou-se uma das principais discussões dentro de todas as esferas públicas do país, e no ambiente universitário não pode ser diferente, visto que em uma academia as suas práticas ambientais servirão de exemplo para várias gerações.

A Constituição Federal, de 1988, no inciso VI do § 1º do artigo 225 já determinava que o Poder Público deve promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, pois todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A Lei nº 6.938/1981 que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente e seus fins, estabelece em seu Art. 2, Inciso X, a educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.

1

¹Mestranda em Ciências e Meio Ambiente da UFPA – Campus Guamá, <u>cristinafernandes67@gmail.com</u>

²Mestra em Ciências e Meio Ambiente da UFPA – Campus Guamá, <u>iso13@ibest.com.br</u>

³Professor Titular da UFPA – Campus Guamá, <u>nahum@ufpa.com.br</u>





Nessa direção, são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Pará-PDI, projetado para o decênio 2016-2025, ações integradas de meio ambiente e sustentabilidade que visam a promoção de agentes multiplicadores da educação ambiental e que entre outras coisas, estabelece as diretrizes que devem constar no Plano de Desenvolvimento da Unidade-PDU como forma de se ter diretrizes para as metas e objetivos sustentáveis nas suas práticas, ou seja, proporcionar à unidade envolvida esclarecimentos sobre qualidade do meio ambiente, bem como condições para que os servidores envolvidos tornem suas atitudes sustentáveis nas suas prática diárias e, assim, possam ser agentes multiplicadores dessas ações. Pois, sem planejamento, esclarecimentos e condições necessárias que encorajem os atores a tomares atitudes previstas no PDU, as suas ações diárias em pouco mudarão na direção de atitudes sustentáveis.

Nesse sentido, objetiva-se com este trabalho analisar a percepção dos servidores de um setor da Universidade Federal do Pará, com ênfase em suas práticas socioambientais no trabalho.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como exploratório e foi realizado com os 25 servidores de uma unidade administrativa da UFPA, com vistas a percepção ambiental, com intuito de otimizar práticas socioambientais e sensibilizá-los quanto à realização das mesmas.

Para a coleta de dados foi feita a observação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA-PDI, e do Plano de Desenvolvimento da Unidade- PDU, a fim de observar as políticas de educação ambiental propostas nesses documentos, correlacionando-o com o preenchimento voluntário e sem identificação de um questionário, contendo 06 perguntas estruturadas envolvendo meio ambiente e sustentabilidade, em uma análise qualiquantitativa.

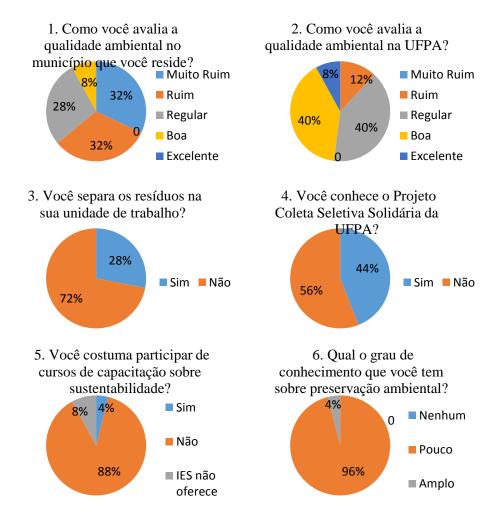
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas as respostas dadas à aplicação de seis questionamentos realizados aos funcionários envolvendo temas sobre meio ambiente, nos quais foram obtidos os seguintes resultados:





Gráficos 1, 2, 3, 4, 5 e 6: Respostas aos questionamentos realizados aos colaboradores. Fonte: Autores (2018)



A maioria dos servidores (64%) residem em um lugar cuja qualidade ambiental na ótica dos mesmos é considerada ruim a muito ruim, porém o lugar onde trabalham possui uma qualidade ambiental de boa (40%) a regular (40%), fato que não se reflete no comportamento dos mesmos, pois, a maioria desconhece o Projeto Coleta Seletiva Solidária (56%), não separam os resíduos no ambiente de trabalho (77%), apesar de existirem os coletores na instituição, além disso, muitos desconhecem os cursos oferecidos sobre sustentabilidade, visto que 88% não costumam frequentá-los. Dessa forma, os próprios entrevistados reconhecem o pouco conhecimento que possuem sobre preservação ambiental (96%).





Esses dados demonstram a necessidade da mobilização nas instituições para sensibilização ambiental de seus colaboradores e da comunidade ao redor, visto que assemelham-se aos resultados das pesquisas de Soares, Pereira e Cândido (2017) e de Wagner e Heyse (2015).

CONCLUSÕES

Na análise documental, que estão previstos tanto no PDI, quanto no PDU da unidade ações voltadas para a preservação do meio ambiente, há preocupação com uso consciente, tudo em consonância com Agenda Ambiental na Administração Pública, A3P, que têm priorizados a política dos 5R's quais sejam: Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos.

No entanto, na análise dos questionários respondidos observa-se que as ações previstas no PDI e PDU ainda não atingiram essa unidade de servidores, sendo necessário, portanto, implementar processos mais eficazes na promoção de suas ações a fim de que a instituição juntamente com seus funcionários possam assumir uma atitude ambientalmente correta em todos seus setores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federal do Brasil.** Brasília, 1988. Disponíval em http://www.planelto.gov.br/. Acessa em: 06/06/2018

Disponível em http://www.planalto.gov.br/. Acesso em: 06/06/2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda Ambiental na Administração Pública**. Brasília, 2006. Disponível em http://www.mma.gov.br. Acesso em: 06/06/2018.

SOARES, Joyce Aristercia Siqueira; PEREIRA, Suellen Silva; CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. Gestão de Resíduos Sólidos e Percepção Ambiental: Um estudo com colaboradores do Campus I da

Universidade Estadual da Paraíba. **Revista Saúde e Meio Ambiente.** v. 4, n. 1, p. 39-54, jan/jul., 2017.

WAGNER, Alessandra; HEYSE, Halina Linzmeier. Percepção Ambiental dos Colaboradores sobre os Resíduos no Campus Universitário de Mafra/SC. **Revista Saúde e Meio Ambiente.** v. 4, n. 2, p. 3-15, jul/dez., 2015.